

Época balnear em QUARTEIRA

A Junta de Turismo de Quarteira inaugura no próximo dia 20 de Julho a época balnear na sua Esplanada Dancing.

Os bailes serão abrilhantados pelo «Conjunto Planície».

(Avença)



ANO XVI N.º 397

JULHO — 2

1 9 6 8

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO

Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR INTERINO

José Maria da Piedade Barros

EDITOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração

GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

...Mas QUARTEIRA É QUE PAGA

Aproxima-se a época balnear, ou melhor, podemos dizer-nos já em vésperas de época.

Tanto se falou de ruas, avenidas e largos cheios de poeira, que a Câmara é que tinha a culpa, que o empreiteiro executava a sua tarefa sem cuidados, sem respeito pelas casas e ruas da povoação, pelos legítimos interesses do honrado comércio, etc. etc.

Temos hoje quase todas as ruas e avenidas reparadinhas, faltando só o Largo do Mercado, porque esse fazia parte de outra empreitada e só agora se ultimaram as formalidades para a sua consecução.

A Praia está mais reduzida pois é constante o avanço do mar, mas disso ninguém vai certamente imputar culpas à Câmara.

As casas, as mais delas sem um mínimo de comodidades quer como habitação, quer quanto a artigos de conforto, continuam por alugar em grande número, talvez porque os preços sejam relativamente elevados em relação ao que merecem.

Não se conseguiu abrir uma boite ou sala de diversões, nem um «self-service», por razões que queremos ignorar.

(Continua na 4.ª página)

EM PLENA ÉPOCA FESTIVAL realiza-se o I Salão do Algarve

Na valorização de um movimento cultural, indo ao encontro de tradições locais, acarinhando os factores paisagísticos e etnográfico, estabeleceu-se o programa dos Festivais do Algarve de 1968 que tem a iniciativa dos Órgãos Locais de Turismo, das Câmaras Municipais e o patrocínio do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve.

Da programação deste calendário de festas, consta uma exposição de artes plásticas, onde se integram os géneros de óleos,

aguarela, desenho, guache e gravura, e que se intitula

«I SALÃO DO ALGARVE»

É o seguinte o regulamento desta grande manifestação artística:

— O I Salão do Algarve terá em vista o chamamento e a atracção do público para a estética desta região portuguesa, com usos e costumes caracteris-

(Continua na 4.ª página)

«Ir desmaiar a Alte...»

Mão amiga fez-nos chegar um exemplar do n.º 570, do nosso prezado colega «Notícias de Mirandela», semanário que se publica naquela progressiva vila, situada no coração de Trás-os-Montes.

E dele transcrevemos parte da secção «Notas sem valor», que subsiste pelo pseudónimo «Zeros», dedica um belo comentário às festas da Fonte Grande na típica aldeia de Alte. Uma autêntica reportagem sobre o 1.º de Maio em Alte, que nos apraz registar:

Também eu fui desmaiar, como se diz cá no povo e, talvez, nesta região. Ir desmaiar, significa, na sua, sair no dia 1.º de Maio com a família ou amigos para o campo comer merendas em lugar onde haja água e sombra, e, quanto possível, aquelas flores a que chamam malvas.

Ir desmaiar é ainda e principalmente ir à tradicional festa do 1.º de Maio em Alte, aldeia grande do concelho de Loulé, que, desde há muitos anos, comemora o dia em que se finou um grande filho da sua terra.

Festa rigorosa e exclusiva-

mente do povo, sem qualquer cor, e, talvez, única no país; festa de movimento, frescura e cor, chama a Alte milhares de pessoas dos vários concelhos do Algarve e, quicá, do Alentejo que ali acorrem em centenas de viaturas de todos os tipos. Vi ali carreiras de Távira, Olhão, Lagos, Portimão, etc.

A festa realiza-se, sobretudo, na Fonte Grande cujo caudal engrossa a ribeira sobre a qual foram lançadas pontes a fim de o

(Continuação na 2.ª página)

Voo inaugural Faro-Frankfurt



Voando a cerca de 10.000 m de altitude e a uma velocidade de cruzamento superior a 900K/h, os «Boeing 727» são um símbolo da perfeição técnica alcançada pela aviação dos nossos dias

A convite dos Transportes Aéreos Portugueses tomaram parte no voo inaugural Faro-Frankfurt, cerca de 50 convidados que regressaram na última 5.ª feira ao Algarve. No referido voo tomaram parte os srs. Governador Civil do Distrito, Presidente do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve, da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo de Faro, Director do Aeroporto, representantes dos órgãos informativos, directores de hotéis e

José Maria Nunes, um taviense, campeão nacional de ciclismo

Tem o Ginásio Clube de Távira continuado a votar o melhor carinho e atenção ao ciclismo, de que constitui actualmente o único baluarte da província. E assim é que, lado a lado com o Porto, Sargalhos, Coelima, Benfica e Sporting, os ciclistas tavienses têm prestigiado o nome não apenas da sua cidade, mas de toda a província.

O público afinal tem demons-

(Continuação na 3.ª página)

de agências de Turismo, etc. Pela T. A. P. acompanharam a digressão os srs. eng. Duarte Calheiros (administrador), Celestino Domingues (delegado em Faro) e dr. Maia Malta (das Relações Públicas da Companhia).

Presente ainda o sr. Fred Mac Keldy, delegado da Lufthansa em Portugal.

Durante a sua estadia na Alemanha os participantes, que foram alvo das maiores gentilezas, visitaram locais do maior interesse histórico, económico e turístico.

«A Voz de Loulé» esteve representada pelo nosso director. No próximo número daremos desenvolvida reportagem desta inesquecível jornada que foi o voo inaugural Faro-Frankfurt.

Antónia Tonicha em LOULÉ-GARE

A simpática Sociedade Recreativa Loulé-Gare comemora nos próximos dias 7 e 8 de Julho o seu 30.º aniversário.

Segundo uma tradição que tem caracterizado o arrojado espírito de iniciativa dos seus dirigentes, mais uma vez esta sociedade traz até nós artistas

(Continua na 4.ª página)

O ilustre algarvio Dr. Alberto Iria, sócio correspondente da Academia das Ciências

Personalidade da maior relevância no sector intelectual, mormente nos domínios da investigação, o nosso ilustre compatriota sr. Dr. Alberto Iria, foi eleito sócio correspondente da Academia das Ciências de Lisboa.

Justa distinção a quem tem votado toda uma intensa actividade ao culto das letras e da História, como ainda através da publicação de numerosos trabalhos.

O sr. Dr. Alberto Iria, que era já sócio de várias agremiações literárias e científicas, não só portuguesas como estrangeiras, foi assim distinguido com uma das mais altas distinções dos nossos meios.

Recordamos ainda a brilhante acção que o ilustre algarvio tem desenvolvido à frente do Arquivo Histórico Ultramarino, bem como as brilhantes conferências que tem proferido.

«A Voz de Loulé» interpretando o natural regozijo dos seus compatriotas, tributa ao sr. Dr. Alberto Iria as mais sinceras homenagens.

Ciclo de Conferências sobre Conservas de Peixe

Iniciativa do maior alcance para o importante sector da vida económica da província, foi a que decorreu de 25 a 28 do mês findo, com a promoção pelo Instituto Português de Conservas de Peixe de um ciclo de conferências. Iniciou-se o mesmo no Hotel Vasco da Gama, em Monte Gordo, onde, no decorrer da sessão inaugural, o sr. eng.º Hélio Paulino Pereira, director daquele organismo se referiu aos propósitos do ciclo e fez oportunos considerandos. Seguiu-se uma conferência pelo sr. dr. Luís Matias Torres, sobre «Alteração do peixe e seu retardamento por acção do frio». Nos dias 26, 27 e 28 de Junho tiveram lugar em Olhão, às 17 h. e às 21 e 30 ses-

(Continua na 4.ª página)

«ECOS DA SERRA» uma mensagem de ALTE aos ausentes

Sobre a nossa mesa de trabalho temos o número referente a Junho do boletim «Ecos da Serra», simpática edição do Grupo dos Amigos de Alte. Impresso a duplicador insere além de notícias da acolhedora aldeia, nota da benemerente acção do grupo, outros artigos e passagens de cartas oriundas de Moçambique, Guiné, França, Brasil, São Tomé e Príncipe, etc. E este facto é bem significativo de como o boletim é um abraço de amizade de Alte aos seus filhos espalhados pelo mundo.

Do nosso jornal, «Ecos da Serra» transcreve o que a seu respeito muito justamente escreveu o nosso dedicado colaborador sr. Raul Rafael Pinto.

De 5 a 8 de Julho vai realizar-se em Tomar a Festa dos Tabuleiros

Emoldurada pelo belo cenário com que a Natureza dotou a cidade de Tomar, vai realizar-se mais uma Festa dos Tabuleiros.

É essencialmente constituída por uma procissão com cerca de 500 raparigas conduzindo à cabeça o célebre «Tabuleiro», cesto armado com 30 pães e ornamentado com flores.

O Pão, a Carne e o Vinho formam o Bodo que é distribuído em quinhão pelas famílias pobres da cidade e concelho.

A Procissão dos Tabuleiros, extraordinária manifestação de arte popular, rica de tradição e de colorido espantoso, realiza-se

(Continua na 4.ª página)

EM SALIR Concurso de Ruas Floridas

Com o objectivo de tornar Salir mais atraente e alegre, propõe-se a sua Junta de Freguesia promover um concurso de «Ruas Floridas» e para tal conta com a prestimosa e indispensável colaboração de toda a população local.

Se todos se esforcarem por alindar com flores as suas ruas e frentes de suas casas, conseguirão dar a Salir uma nota garrida e bela de terra alrosa e cuidada.

Como estímulo para concretização dessa ideia, serão atribuídos 3 prémios, mediante classificação duma Comissão de que farão parte elementos ligados ao sector do Turismo.

Pelo que isso representa de benéfico para Salir, pede-se encarecidamente a toda a população que colabore nesta iniciativa.

Brevemente será indicada a data do concurso.

Postal de Faro

Pelo Município foi pedida a construção de um posto depurador de molsucos, que permita o tratamento sanitário da riqueza da Ria. O edifício será construído no Largo de S. Francisco, com o objectivo de embelezar a zona próxima do apeadeiro. Como elemento de interesse disporá de um aquário onde se proporcionarão algumas das mais conhecidas espécies piscícolas da Ria de Faro.

Na Escola Industrial e Comercial de Faro inaugurou-se uma magnífica exposição de trabalhos efectuados no decurso do ano lectivo. O certame constituiu uma imagem admirável da preparação ministrada aos alunos dos vários cursos que ali funcionam.

— Ciclo Preparatório, Geral

do Comércio, Formação Feminina, Montador-Electricista, Serenidade, Carpintaria, Mestranga e os Cursos de Aperfeiçoamento.

Na Biblioteca Municipal está em organização uma «João de Deusiana», onde se pretende reunir livros, folhetos, revistas, jornais ou gravuras relacionadas com João de Deus, patrono da Biblioteca. É uma significativa homenagem à memória do grande algarvio, que se fica de sobremodo devendo à iniciativa e interesse do actual director da Biblioteca, o sr. prof. José António Pinheiro e Rosa.

Assim quem possuir quaisquer elementos referentes a João de Deus, sugerimos o manifesto à Biblioteca Municipal de Faro.

(Continuação da 3.ª página)

Homenagem aos Heróis da Pátria no «Dia de Portugal»

Distinguidos vários militares algarvios, entre os quais 3 jovens deste Concelho

Português e Defender a Pátria». Melhor dia não podia ser escolhido do que este «Dia da Raça», em que as virtudes do génio lusitano evidenciam toda a extraordinária alma dum povo que «ao mundo deu novos Mundos». Na cerimónia realizada em Elvas e que decorreu em ambiente da maior solenidade e vibrante pa-

triotismo, foram galardoados os seguintes militares algarvios:

Capitão de Fragata, António de Lougarrinha Pires, natural de Loulé, condecorado com a Medalha Militar de Ouro de Serviço Distinto.

Capitão Tenente, Carlos Pacheco Pinto, natural de Olhão, condecorado com a Medalha Militar de Prata de Serviços Distintos com Palma.

CRUZ DE GUERRA DE 2.ª CLASSE

Alferes Mil.º José Eduardo de Sousa Uva — S. Brás de Alportel.

(Continuação na 3.ª página)

Victor Tenazinha venceu na pista de Távira

Com a presença das equipas do Sporting Clube de Portugal e do Ginásio Clube de Távira, disputou-se na pista deste clube, no domingo, 23 de Junho um festival de ciclismo. No conjunto das provas disputadas temos a registar a vitória do nosso conterrâneo Victor Tenazinha nas 100 voltas em linha (embalagem de 10 em 10 voltas), com o tempo de 1 h. 03 m. O magnífico ciclista, que no princípio da temporada sofrera um acidente, registou assim uma excelente vitória!

Uma fábrica de cervejas à escala mundial foi inaugurada em Vialonga

No passado dia 22, o sr. Almirante Américo Tomás, ilustre Presidente da República, procedeu à inauguração em Vialonga de uma unidade fabril, que é no seu género uma das mais importantes do mundo. Trata-se da nova fábrica que a Sociedade Central de Cervejas fez construir, e que representa um dos passos em frente na conquista de novos sectores de desenvolvimento e de defesa, no estrangeiro, do prestígio da indústria portuguesa.

Esta importante unidade ao serviço da economia nacional foi concebida dimensionalmente ao nível mundial, com vista à conquista das posições abertas pelos acordos aduaneiros e mercados de outros continentes.

O acto inaugural revestiu-se do maior brilhantismo, assistindo além do Supremo Magistrado da Nação os srs. Ministros Adjunto da Previdência, Finanças, Exército, Marinha e Corporações, Secretários de Estado da Agricultura e Indústria, embaixadores

da Bélgica, França, África do Sul, Inglaterra, Estados Unidos, Suécia e Brasil, administradores e funcionários superiores da Sociedade Central de Cervejas e outros convidados.

A nova Fábrica de Vialonga substitui as fábricas que a S. C. C. administrava em Lisboa — a Portuguesa, na Avenida Almirante Reis, e a Estrela, na Avenida Sacadura Cabral.

Em Vialonga produzem-se as

(Continuação na 2.ª página)

Uma fábrica de cerveja inaugurada em Vialonga

(Continuação da 1.ª página)

cervejas Sagres, Cuca e Skol, e os refrigerantes Schweppes.

A nova fábrica está situada junto do nó de Alverca, na Auto-Estrada do Norte. A escolha do terreno obedeceu à proximidade do canal do rio Alviela, que abastece Lisboa, e que tem uma composição ideal para o fabrico de cerveja.

Encontra-se num terreno de 30 hectares e ocupa uma área de construção de 90 000 m².

As obras tiveram início em Setembro de 1966. Foram mobilizadas 25 empresas de construção com mais de um milhar de trabalhadores em actividade.

O processo de moldes deslizantes permitiu a construção dos silos da malteria — que têm 60 metros de altura — em 10 dias.

Este planeamento resultou da aplicação do processo P. E. R. T. (Program Evaluation and Review Technique), utilizado em obras da magnitude e da complexidade dos foguetes Polaris.

Este P. E. R. T. — envolvendo mais de 3 000 actividades, desde o anteprojecto e as encomendas de material até à data da inauguração, passando pela construção e montagem do equipamento fabril — foi o mais vasto realizado em Portugal.

Um planeamento cuidadoso permitiu que os gigantescos trabalhos de edificação se processassem ao mesmo tempo que os de montagem de todo o complexo equipamento fabril.

O volume de betão em obra é de cerca de 57 000 m³.

A área total de cofragens foi de 228 000 m².

O volume de betão atingiu valores de cerca de 400 m³ diários, o que correspondia a ter colocadas em obra 30 toneladas de aço em armaduras e 1 600 m² em cofragens. O peso total do ferro em armaduras é de 4 800 000 kg. A área total de arruamentos da fábrica é equivalente à que se tem de percorrer pela auto-estrada, desde Lisboa até ao desvio de Vialonga.

O plano das caldeiras permite a produção de mais de meio milhão de litros diários de mosto de cerveja.

O plano dos silos permite o armazenamento de 20 000 toneladas de cevada e malte e contém uma fábrica de malte inteiramente automática, de produção contínua de 40 toneladas diárias na sua primeira fase.

São vinte e quatro os tanques de fermentação, com uma capacidade de 100 000 litros cada. Esta capacidade de 2 400 000 litros constitui uma primeira fase. São noventa e seis os tanques de adegas, com uma capacidade de 80 000 litros cada.

Os 7 680 000 litros da totalidade dos tanques, agora montados, representam somente a primeira fase. Na segunda fase, a capacidade passará ao dobro.

Foram movimentados e montados equipamentos de mais de 4 000 toneladas. A tubagem diversa montada é de cerca de 5 000 metros, grande percentagem dos quais atingindo diâmetros de 150 a 200 mm.

O conjunto de cisternas de água está implantado numa área de 5 000 m² — 40% da área de todo o quarteirão da fábrica de Almirante Reis — e tem uma cubagem de 13 milhões de litros. A energia eléctrica despendida para a laboração desta nova unidade fabril exige uma subestação de 30/100 kW para a potência de 8 MVA — potência 8 vezes maior do que a da fábrica da Portugalgália — e 5 postos de transformação com a potência total de 7,8 MVA.

Nestes postos de transformação, a potência instalada é superior à da cidade de Santarém e da vila de Torres Vedras juntas. Foram colocados 150 km de cabos para as instalações de iluminação, força motriz e telecomando. Só no bloco de fabricação existem 400 circuitos de comando e alimentação de diversa aparelhagem.

Tem 70 metros de diâmetro e custou 5 000 contos o bio-activador que trata as águas residuais antes de serem rejeitadas. A sala de enchimento — com uma área igual à da Fábrica Estrela ou a todo o quarteirão da Fábrica Portugalgália — tem quatro linhas de cerveja, com um ritmo de enchimento de 110 000 garrafas por hora, e duas linhas de refrigerantes, com um ritmo de 40 000 garrafas por hora.

O refeitório tem capacidade para 500 refeições simultâneas. A sala de conferências — adaptável a teatro e a cinema — possui 450 lugares.

A nova Fábrica de Vialonga — com capacidade de produção

VENDEM-SE

Terrenos na estrada da Goldra, sítio do Vale das Rãs e duas fazendas de mato e terra de semear no sítio do Concelho.

Nesta redacção se informa.

«IR DESMAIAR A ALTE...»

(Continuação da 1.ª página)

povo se deslocar para uma e outra margem e daquelas encostas com os farnéis ao lado e dali apreciar os variados números de diversão em espécie de palanques, camarotes.

Lá lhe vão oferecer bebidas refrigerantes. Felizes dos que chegaram primeiro e acamparam mesmo ali ao pé da fonte, na plateia, digamos assim, lugar onde abundam as mesas e bancos para a papança.

Também os há na Fonte Pequena, chamada Duarte Pacheco mas fica longe do centro festivo e se ali ficaram a merendar é porque já não havia lugar na Fonte Grande. Estas fontes são afamadas e conhecidas de todos os algarvieses.

Os lugares estão ornamentados e desde a aldeia até lá, ao longo dumhas centenas de metros do caminho estendem-se barracas de comes e bebes, e tendas de muitos artigos de fantasia e caseiros realçando a exposição dos vistosos e apreciados tapetes de fabrico manual e regional.

De tarde saiu do povoado o cortejo dos ranchos folclóricos conduzindo as ofertas do povo compostas, nomeadamente, de tabuleiros com carne assada, frangos, batatas fritas, arroz de forno, frutas, pão e vinho e outros pitus que são leiloados no lugar da festa. Depois exibiram-se os ranchos folclóricos, o adulto, digamos assim, e o juvenil de Alte e do Infantil da Casa dos Pescadores da Fuzeta que executaram com geral agrado os vários números dos seus repertórios de dança regional algarvia. Como

nota de humor alegre havia o apresentador dos ranchos que, nos intervalos dizia certas laráchas com graça das quais recordo duas, mais ou menos assim:

*Olha, o raio da perdiç
Onde foi fazer o ninho
Na careca do Juiz
No mais alto cabelinho.*

*Já na praia d'Albufeira
Andam lá mulheres nuas
Trazem o fato n'algibeira
Onde escondem coisas suas.*

Enfim vale a pena ir desmaiar a Alte. É um dia bem passado.

Do «Notícias de Mirandela»

LEITURAS...

Dentre as múltiplas edições últimamente vindas a público, destacamos pelo seu recheio e apresentação, as da Editorial Verbo. Assinalamos a História Universal, de Jean Monnier, de que já estão publicados seis volumes, o último dos quais é consagrado ao século medieval de quatrocentos. A totalidade da obra atingirá 12 volumes.

Safu também o 84.º volume da Verbo — Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura, com o qual se conclui o 7.º volume desta grande obra de cultura lusitana.

Na colecção «História Mundi» regista-se o aparecimento de «Medos e Persas», da autoria de William Culican, professor de estudos semitas na Universidade de Melbourne.

Para os leitores de 6 a 10 anos a Editorial Verbo publicou mais dois volumes da colecção «Imagem», enciclopédia activa dos temas mais sugestivos para a criança de hoje — Os Rios e Os Transportes. Escritos e graciosamente ilustrados por Alain Gré, estes volumes, pequenos albos de atraente leitura, comunicam à criança o valor, sob todos os aspectos, que os cursos de água representam na vida quotidiana.

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 397 — 2-VII-1968

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que por este Juiz e 2.ª secção, correm editos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando TERESA GOMES LOPO, do mística e marido VIRGILIO DO CARMO FRANCISCO, empregado comercial, moradores em parte desconhecida da Cova da Piedade, concelho de Almada e cujo último domicílio conhecido foi na Avenida D. Nuno Alvares Pereira, n.º 6, 2.º, esq., em Almada, para no prazo de 20 dias, findo o dos editos, oferecerem os seus articulados ou declararem que fazem seus os articulados dos autores, nos autos de acção ordinária que Francisco dos Santos Lopo, comerciante e mulher Cândida Vieira, doméstica, moradores no sítio da Patá de Baixo, freguesia de Albufeira e outros movem contra os Réus — Victor Manuel Sales de Paiva, proprietário e mulher Maria dos Santos Gamboa Campos de Paiva, licenciado em Farmácia, moradores em Albufeira e outros, na qual, pelos autores foi requerida a intervenção dos citados e outros, como parte principal, pretendendo aqueles com a acção que, julgado procedente o pedido; se declarem nulas as escrituras de 7/1/928, lavrada a fls. 30 e seguintes do Livro 234 do Cartório Notarial de Albufeira e de 25/2/966, lavrada a fls. 66 e seguintes do Livro B-26 do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Faro; a condenação dos Réus a reconhecer que o prédio rústico, sito na Torre de Medronheira, freguesia e concelho de Albufeira, inscrito na matriz sob os artigos 5.040 (1/8), 5.041 (1/8), 4.176 (1/4) e 4.196 (1/4), pertence ao acervo da herança de Maria da Encarnação, que foi moradora em Areias de S. João, Albufeira; o cancelamento dos registos de transmissão do mesmo prédio a favor de José Crisóstomo e dos Réus e a condenação dos Réus enumerados na petição de 8.ª a 18.ª inclusivé, a pagarem aos A. A., a título de indemnização de perdas e danos, a quantia que for liquidada em execução de sentença.

Loulé, 24 de Maio de 1968

O Escrivão de Direito,

a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei

O Juiz de Direito,

a) António César Marques

HOMENAGEM aos Heróis da Pátria

(Continuação da 1.ª página)

CRUZ DE GUERRA DE 3.ª CLASSE

Furriel Mil.º António Correia Vidal — Vila Real de Santo António.

Soldado Manuel Guilhermino Nunes — Alcoutim.

CRUZ DE GUERRA DE 4.ª CLASSE

Soldado António José — Silves.

A título póstumo, o 2.º Sarg. Inf.º Rodolfo Valentim Oliveira — Tavira.

Furriel Mil.º Wilson Romualdo G. Coelho — Monchique.

A título póstumo, o 1.º cabo Estevo Rosa de Brito — S. Brás de Alportel.

1.º cabo Salvador Silvestre Gonçalves — Olhão.

1.º cabo José Montes da Luz — Querença — Loulé.

1.º cabo Manuel Guerreiro Coelho — Querença — Loulé.

1.º cabo Joaquim dos Santos Nunes — Silves.

Soldado Manuel Francisco de Jesus — Olhão.

Soldado Rogério F. das D. Carneiro — Ferragudo — Portimão.

Soldado João Carlos M. L. Lourenço — Olhão.

Soldado Manuel Afonso — Alcoutim.

Marinheiro António da Silva Nobre — Vila Real de Santo António.

As homenagens públicas já prestadas pela Nação a estes «bravos», que continuam Portugal, «A Voz de Loulé» apresenta o seu tributo do maior respeito e admiração.

Saída de um modo especial os dois jovens 1.ºs Cabos José Montes da Luz e Manuel Guerreiro Coelho, da freguesia de Querença, deste Concelho, envolvendo em ambos quantos aqui nascidos defendem a Pátria Querida.

Dado o seu alto interesse transcrevemos as súmulas dos louvores dados pelo sr. Comandante Naval de Angola ao nosso ilustre conterrâneo sr. Capitão de Fragata António Tengarrinha Pires e ao nosso distinto compatriota sr. Capitão-Tenente Carlos Pacheco Pinto, filho da sr.ª D. Judite Pacheco Pinto e do nosso conterrâneo sr. Eduardo Rafael Pinto Júnior (ambos já falecidos).



O Capitão-de-fragata António Tengarrinha Pires pôs duramente à prova, no exercício, por dois anos, das complexas e difíceis funções de Chefe do Estado-Maior do Comando Naval de Angola, a rica e variada gama de qualidades excepcionais de que é possuidor. O seu alto sentido do dever e devoção pelo serviço, entusiasmo, dinamismo, superior e esclarecida inteligência, inesgotável capacidade de tra-

balho, competência e ineffectível lealdade e espírito de cooperação, permitiram o lançamento das fundações de um dispositivo das Forças de Marinha totalmente novo. Mercê da sua grande força de vontade, resistência à fadiga, e alta confiança, foi o principal obreiro do Plano de operações Mastro Real, do Comando Naval de Angola, que bem traduz um muito valioso contributo para o aumento do rendimento operacional das Forças de Marinha ao serviço da defesa da integridade da Pátria, em águas e terras de Angola, sendo os seus serviços considerados distintíssimos, altos, e relevantes.

(Concedida a Medalha Militar de Ouro de Serviços Distintos com Palma).



O Capitão-Tenente Carlos Pacheco Pinto desempenhou durante 25 meses, por forma distinta, os cargos de Chefe da Divisão de Operações e de Sub-Chefe do Estado-Maior. Jamais se poupou a sacrifícios para que toda a vasta gama de actividades operacionais se desenvolvesse com regularidade e eficiência, tomando exacto conhecimento das zonas de actuação das Forças de Marinha, sobrevoando-as por vezes ou tomando contacto directo com elas. O seu excepcional espírito de organizador fez-se sentir, quer na precisão das ordens e instruções, quer, ultimamente, no planeamento e execução dos trabalhos de apetrechamento da magnífica sala de operações do novo edifício do Comando Naval. Durante os impiedosos do Chefe do Estado-Maior acumulou as suas funções com as daquele cargo.

Com o seu elevado espírito de missão, imaculada lealdade, perseverança, sentido do dever, inextinguível dedicação pelo serviço e alto sentido organizador, prestou serviços que se consideram distintos, relevantes e extraordinários.

(Concedida a Medalha Militar de Prata de Serviços Distintos com Palma).

Perante estes valiosos militares, bem apetece repetir Camões: «Ditos Pátria, que tais filhos tem»...

À INDÚSTRIA HOTELEIRA

Profissional de ligeiros e pesados, falando francês, com 30 anos, deseja colocação compatível.

Nesta redacção se informa.

CAMIONAGEM

Para conhecimento dos interessados, se esclarece que, além dos camions de aluguer de longo curso, temos também agora, à disposição do público, camions de aluguer de raio de acção de 50 Kms., com estacionamento em Salir e Alte.

União de Camionagem de Carga.

LIMITADA

Rua Padre António Vieira
Telefones n.ºs 22 e 140 LOULÉ

AGÊNCIA EM LISBOA

Rua dos Douradores, 12 - 14
Telefones 26 87 88 e 3 33 52

SEGURANÇA

por um controle constante
obtem-se um
produto de garantia

pavimentos

vigas
asnas

em betão
pré-esforçado

materiais
novobra

BETAL - BETÕES DO ALGARVE, LDA.
ESTRADA DO CARMO - TELEF. 94 - LAGOA

Sociedade de Cervejas do Sul, L.^{da}, tem o prazer de comunicar que, no dia 22 de Junho, foi inaugurada, com a honrosa presença de Sua Excelência o Chefe do Estado, a nova Fábrica de Cervejas de Vialonga que, por ser a mais moderna e melhor apetrechada da Europa, muito prestigia a Sociedade Central de Cervejas e a Economia Nacional, em cujo desen- volvimento agora participa, bem activamente.

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTORvenda e reserva de
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África

LOULÉ
TELEF. 193A assistência em LISBOA é
prestada na n.º Filial, Rua Lu-
ciano Cordeiro, 6 - C - Te-
lef. 53 82 40, pelo n.º sócio ge-
rente sr. RODRIGO GUER-
REIRO MATIAS.

Contribuições e Impostos

Durante todos os dias úteis do
corrente mês de JULHO, encon-
tram-se a pagamento as seguin-
tes contribuições:Contribuição Predial (Liquida-
ção definitiva), 1967.
Imposto Profissional, 1967.

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

A contribuição deverá ser pa-
gada por uma só vez durante o
mês de JULHO.Não sendo paga a contribui-
ção no mês do vencimento, come-
çarão a correr imediatamente
JUROS DE MORA.Passados 60 dias sobre o ven-
cimento da contribuição, sem
que se mostre efectuado o paga-
mento, haverá lugar a procedi-
mento executivo.

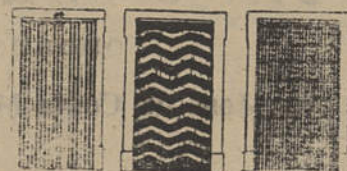
IMPOSTO PROFISSIONAL

O imposto deverá ser pago du-
rante o mês de JULHO.Não sendo pago o imposto no
mês do vencimento, começarão
a correr imediatamente JUROS
DE MORA.

De interesse para a pecuária

Temos sobre a nossa mesa de
trabalho uma obra do mais vá-
lido interesse para a actividade
pecuária. Referimo-nos à «Car-
tilha de Tosquia Mecânica», que
a Junta Nacional dos Produtos
Pecuários editou e que se reveste
da maior utilidade para a lavou-
ra, pelo préstimo dos ensinamen-
tos nela contidos.Com vista a um maior aper-
feiçoamento das técnicas de Tos-
quia de ovinos e ao mesmo tem-
po para atenuar a falta de mão-
-de-obra, a Junta Nacional dos
Produtos Pecuários tem vindo a
promover cursos de tosquia me-
cânica, os quais este ano são fre-
quentados por cerca de 400 tos-
quiadores. É oportuno referir
que um tosquiador médio, regu-
larmente treinado na tosquia me-
cânica, consegue tosquiar, em 6
horas de trabalho, pelo menos 70
a 80 cabeças.Na referida obra estão contidos
ensinamentos que permitem
encurtar extraordinariamente e
com grandes vantagens econó-
micas o tempo das tosquias.Dado o interesse que para a
nossa lavoureira tem esta obra, re-
comendamos a sua requisição
gratuita à Junta Nacional dos
Produtos Pecuários.

AR — SAÚDE ESTORES

para portas, janelas, montras,
marquises e automóveis
EM TODOS OS MODELOS

- * Colocações
- * Reparações
- * Orçamentos

FABRICA DE ESTORES

MOSQUISOL

Vilarinhos

São Brás de Alportel

Telefone 42313

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 397 — 2-VII-1968

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela 2.ª Secção do Tribunal
Judicial de Loulé, correm editos
de 30 dias, a contar da data da
2.ª e última publicação deste
anúncio, notificando os execu-
tados José de Sousa Espanhol e
mulher Lúcia da Piedade Albino,
ele comerciante e ela doméstica,
ausente em parte incerta de
França e com último domicílio
conhecido no País, na Travessa
de Santo António da Sé, n.º 13,
2.º, direito, em Lisboa, de que,
por despacho de 25 do corrente
mês de Maio, foi ordenada a pe-
nhora no direito que os ditos
executados possuem na herança
de José Francisco Albino, casa-
do, proprietário, morador, que
foi, em Loulé, para garantia e
pagamento da quantia exequenda
de 26.532\$50, nos autos de exe-
cução de sentença com processo
sumário — para pagamento de
quantia certa — que lhes move o
exequirente Olivério de Sousa da
Piedade, casado, industrial, resi-
dente em Loulé.

Loulé, 27 de Maio de 1968

O Escrivão de Direito,

Henrique Anatólio Samora
de Melo Leite

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

(a) António César Marques

PRÉDIO EM LOULÉ

Vende-se um prédio, por
estrear, de 2.º andar, de 2
fogos com 4 assoalhadas e
2 armazéns, na Rua da An-
cha.Boa construção e bons
acabamentos.Tratar com António de
Sousa Neto — Construtor
Civil — Telefone 439 —
LOULÉ.

«O Cavaleiro das Sete Ilusões»

João Amaral Júnior acaba de
nos dar um novo romance: «O
Cavaleiro das Sete Ilusões», que
se integra na linha das obras que
compõem a sua vasta bibliogra-
fia e que lhe têm granjeado tan-
tos leitores. Romance que pode
pôr-se em todas as mãos, e que
traz consigo o aliciente convívio
com personagens que todos com-
preendemos — O Cavaleiro das
Sete Ilusões, como é timbre do
seu autor, desdobra-se por mul-
tos e variados episódios roma-
nescos, com um fio de acção que
começa a tecer-se próximo de
Moncorvo para se prolongar por
várias capitais da Europa; esta
nova obra contém motivos de
largo interesse como livro de
amor e de aventuras, valoriza-
do pelo encanto da viagem em
que os leitores são levados a
comparticipar. Um romance que
se recomenda para o sector fe-
minino, mas que não deixa de
proporcionar ao outro sector —
o do sexo forte — apreciáveis
momentos de distração.Edição, bem apresentada, da
Editorial Romano Torres.

José Maria Nunes

(Continuação da 4.ª página)

trado que encontra no ciclismo
uma das suas mais queridas mo-
dalidades desportivas, recorrendo
às estradas e povoações sempre
que se anuncia qualquer prova
velocipédica.Recentemente disputou-se no
Algarve o Campeonato Nacional
de Amadores, (Seniores) promo-
vido pela Federação Portuguesa
de Ciclismo.Após a 1.ª tirada, um ciclista
português encontrava-se à fren-
te. Mas no dia seguinte, no con-
tra-relogio entre Távira - Faro-
-Távira, um algarvio arrebatou o
triunfo com mais de 3 ms. de
avanço, ganhando deste modo o
título de campeão nacional.Seu nome é José Maria Nunes,
um ciclista de grandes recursos,
que no Grande Prémio Robbialsac
alcançou de novo o primeiro lu-
gar em amadores (Seniores).Saudamos o moço campeão do
Távira, desejando-lhe uma car-
reira plena de êxitos, de que os
assinalados constituem um justo
prémio para a obra persistente
desenvolvida pelo Clube do Gi-
lão.

Trucidada por um comboio

Perto do apeadeiro de Vale
Formoso foi trucidada por um
comboio a sr.ª D. Maria de Fát-
ima Lopes, casada com o sr.
Manuel Joaquim Lopes, comer-
ciante, residentes no sítio do
Poço da Amoreira, onde pos-
suam um estabelecimento misto
de taberna e mercearia.A morte da jovem senhora
causou geral consternação.

FUSETA — ALGARVE

Junho, Julho e 1 a 20 de
Agosto.Aluga-se casa mobilada,
3 quartos (4 camas), rou-
pas, loiças, utensílios, frigo-
rífico, fogão, etc..Resposta Apartado 8 —
AMADORA.

PRÉDIO

Vende-se um prédio gran-
de, de 1.º andar, de constru-
ção antiga, optimamente lo-
calizado (junto ao Merca-
do), com grande quintal e
ampla área para novas e
magníficas construções.Também se vendem 2 ar-
mazéns, situados no mesmo
quarteirão.Tratar na Rua da Matriz,
4 — Loulé.

Centro de Turismo e Informação da Casa do Algarve em LISBOA

Aberto todos os dias
úteis das 14.30 às 19.30
Telefone 323240

Ajude o Artesanato!

comprando «obra de
palma» Algarvia

POSTAL DE FARO

(Continuação da 1.ª página)

grandemente empenhada em tor-
nar uma realidade esta «João de
deusiana».● Com a conferência do sr. dr.
Emílio Coroa, sobre: «O can-
cro — paradigma de doença
maligna», encerrou-se o ciclo de
conferências promovidas pelo
Grupo de Teatro do Circulo Cul-
tural do Algarve e destinadas a
serem gravadas para a filoteca
didáctica e cultural do Núcleo
de Gravação para Cegos da Liga
João de Deus.● Nos claustros do Convento
das Freiras efectuou-se um
Festival de Folclore Internacio-
nal, em que actuaram os Ran-
chos «Hubina» e «Gymnik», am-
bos da Checoslováquia; o Rancho
do Bairro de Santarém; Rancho
Académico de Danças Ribateja-
nas, Grupo Infantil de Santarém
e ainda o Rancho Folclórico de
Faro.● Efectua-se no próximo dia
16 a tradicional festa em
honra de Nossa Senhora do Car-
mo, de que destacamos a pro-
cessão a sair pelas 18 horas. Nos
terrenos em redor do magestoso
templo funcionará a habitual
feira, especialmente procurada
pelos apreciadores de artesanato.● Efectuam-se no dia 21 na
Praia de Faro, várias provas
de motonáutica, como propaga-
da desta emotiva modalidade
desportiva.

João Leal

VENDE-SE

Em conjunto ou separado,
vendem-se 3 pomares, um
com 7 000 m2., outro com
13 000 m2. e outro com
25 000 m2, com horta, e se-
queiro, casas e abundância
de água, na Campina de
Cima (Loulé) e ainda terre-
no para construção. Facili-
ta-se o pagamento.Nesta redacção se in-
forma.

VENDE-SE

Furgoneta fechada, mar-
ca Taunus. Estado nova.Tratar pelo telefone 18 —
Loulé.

Noticias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Julho:

Em 3, o sr. Joaquim da Piedade Garrocho.

Em 5, o menino Rui Manuel Pereira Barreiros, residente na Venezuela.

Em 8, as sr.^{as} D. Albertina Dias Pencarilha, D. Florinda da Palma Cláudio e D. Nómélia Maria Domingues Guerreiro Miguel, a menina Maria Fernanda Silvestre Francisco e o sr. Manuel Francisco Inácio, residente em Lisboa.

Em 9, a menina Leonilde Costa Madeira.

Em 10, o sr. Vitor Manuel Baptista Rocha, o menino Carlos Alberto Dias Cabanita e a menina Josefina Maria Bárbara Galvão.

Em 11, o sr. Dr. Manuel Cabecadas, o menino José João Costa Mendonça e a menina Zélia Maria Viegas da Costa.

Em 12, a sr.^a D. Isabel Garrocho Duarte, residente em S. João do Estoril, as meninas Maria de Fátima Silva Centeno e Adília de Sousa Guerreiro.

Em 13, o sr. António José Rocheta Guerreiro Rua e o sr. José Manuel Cabrita Nobre, residente em Monchique, sr. Rogéria de Sousa Faisca, residente na Venezuela.

Em 14, o sr. Modesto Brito Rodrigues, residente na Venezuela.

Em 15, o sr. António Henrique Calçada Viegas, residente em Faro.

Em 16, a sr.^a D. Maria José Viegas Casanova, a menina Maria do Carmo Viegas de Brito, os meninos José Palma Leal, Fernando da Franca Leal Rodrigues Cebola, Francisco Eduardo Lopes Elias Garcia, residente em Tomar e Francisco José Correia Guerreiro e o menino Rui Jorge Ramos e Barros Santana e o sr. Américo Gomes Guerreiro, residente na Venezuela.

Em 17, a sr.^a D. Rosa Maria Cavaco Guerreiro, o sr. António D. Maria Teresa Rocheta Cas-José Pereira Martins e a sr.^a slano e o sr. Rui Rodrigues Ramos.

Em 18, os srs. Jorge Marinha Gema e Manuel Guerreiro Gomes.

Em 20, a sr.^a D. Maria do Carmo de Sousa Lima.

BAPTIZADO

Realizou-se no passado dia 16 de Junho, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Valência (Venezuela), a cerimónia do baptizado do menino Reinaldo José Correia Rodrigues, filho da sr.^a D. Claudina Maria Pinto Rodrigues de Correia e do nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Clementino Mendes Correia.

São avós maternos, a sr.^a D. Maria da Glória Valério Pinto e o sr. Francisco Matoso Rodrigues e paternos, a sr.^a D. Benavinda Guerreiro Mendes e o sr. António Domingos Correia.

Apadrinharam o acto, em que tomaram parte cerca de cem convidados, a sr.^a D. Maria da

FESTA DOS TABULEIROS EM TOMAR

(Continuação da 1.^a página)

no Sábado dia 6 de Julho às 17 horas, percorrendo as ruas da cidade.

Além de arraiais populares nos dias 6 e 7 com início às 21,30 em vários locais da cidade realiza-se nos dias da Festa uma extraordinária manifestação de arte popular que consiste na ornamentação das ruas antigas da cidade.

Após as provas de chinquilho e de corridas de burros, realizam-se as já célebres corridas de carroças. Haverá ainda nos dias da Festa espectáculos nocturnos de Variedades na Mata Nacional dos Sete Montes, 2 corridas de Touros e Exposição Nocturna de Tabuleiros.

Glória Matoso e seu esposo, sr. José Viegas Fernandes.

Aos felizes pais e avós, desejamos as maiores venturas para o seu descendente.

FALECIMENTOS

Faleceu no passado dia 3 do corrente, contando 86 anos de idade, a sr.^a D. Isabel Rodrigues, residente em Cravais de Cima, (Salir) que era viúva do sr. Manuel Anica Domingues.

A extinta, era mãe dos srs. Manuel Anica Ventura Domingos, residente na Argentina, do nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Joaquim Domingos, José Rodrigues e António Rodrigues Domingues, residente em Angola.

— Após prolongado e doloroso sofrimento, faleceu no passado dia 7 no Hospital de Santa Maria em Lisboa a sr.^a D. Marieta Sousa Mealha Ventosa, de 45 anos de idade, casada com o sr. João Sebastião Mendonça Ventosa, funcionário do Tribunal Judicial de Olhão, filha do sr. José Guerreiro Mealha (falecido) e da sr.^a D. Maria Rita Mealha.

A extinta era mãe do sr. João José Mealha de Mendonça Ventosa, aluno da Academia Militar e do menino José Afonso Mealha de Mendonça Ventosa, e irmã dos srs. Quirino de Sousa Mealha e da sr.^a D. Ana de Sousa Mealha e sobrinha dos srs. Dr. Quirino dos Santos Mealha, David Guerreiro Mealha e da sr.^a D. Francisca dos Santos Guerreiro.

Ofuneral realizou-se para o cemitério desta vila.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

MAS QUARTEIRA É QUE PAGA

(Continuação da 1.^a página)

Já temos mais um Hotel e por sinal bem e comodamente instalado e ao que julgamos, bem e gostosamente mobilado e decorado.

Mas as queixas continuam e estas de modo a interessar o estrangeiro e daí advir o grande mal de Quarteira.

No ano findo e no anterior, a pouca sorte do construtor de uma das unidades hoteleiras entregando a exploração do seu hotel a gente sem condições nem qualidades de atrair turistas.

Isto provocou uma grande aversão a Quarteira, porque o estrangeiro, quando se retira não se lembra lá no burgo de dizer foi nesta ou naquela pensão, foi neste ou naquele hotel.

Lembra-se de Quarteira e diz: — Foi o pior possível. Nunca fomos tão maltratados.

E Quarteira é que paga.

Novos factos nos vêm ao conhecimento que haja a razão que houver, nada os pode desculpar, criaram de novo aborrecimentos para os turistas visitantes.

Essa gente vai ficar péssimamente impressionada com o que se passou. E vai certamente acumulando motivos de protesto e aborrecimento contra Quarteira.

Diz-se-á que Quarteira anda sob o signo da má sorte, enquanto outras praias algarvias beneficiam e desfrutam de grande fama e são propagandeadas lá fora, mercê da satisfação com que os seus frequentadores foram servidos, tratados ou acarinhados.

Mas o certo é que Quarteira só cria má fama e é a terra que vai pagando em descrença e má propaganda.

Pobre Quarteira, que pouca sorte a tua...

R. P.

PINTOR

Especializado em tintas a óleo e água e caiação.

Oferece-se.

Tratar com Ventura Gomes — Rua Azevedo e Silva, 16 — LOULÉ.

O I Salão do Algarve

(Continuação da 1.^a página)

ticos, onde a luz e a cor, a paisagem e os monumentos, o quotidiano social e a tradição histórica hão-de servir de inspiração e composição de obras de arte do nosso tempo.

— O I Salão do Algarve está aberto aos artistas nacionais e estrangeiros que pretendam apresentar as suas obras, submetendo os seus trabalhos à apreciação de um júri constituído por um Delegado do SNI, um Delegado do G. D. T. A., um pintor de reconhecido mérito e um crítico de arte. O júri fará a classificação e atribuição de prémios e menções honrosas.

— Cada concorrente pode apresentar o número de obras que desejar, fazendo a sua entrega em Faro, na Avenida da República, 72.

— Da responsabilidade do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve, fica a segurança e conservação das obras de arte durante a exposição, não se responsabilizando nem pelo seu envio nem pela sua devolução.

— O júri atribuirá os seguintes prémios:

Grande Prémio — Troféu de Arte SNI e cinco dias de estadia

Entusiasmo e alegria

— notas dominantes das Festas Populares em OLHÃO

Foram coroadas de grande êxito as Festas Populares efectuadas em Olhão durante o mês de Junho. Na vasta Avenida da República funcionou uma feira do Artesanato Algarvio. Nas várias noites (12, 22, 23, 24, 28, 29 e 30 do mês findo) actuaram os Ranchos Folclóricos de Fuzeta (Infantil), Santo Estevão, Conceição de Tavira e Calvário, assim como o Grupo «Nuestra Señora de La Cintr» de Huelva (Espanha) em danças e cantares da Andaluzia. Presentes ainda duas orquestras — «Europa» e «Costa Dias», além de artistas profissionais e outras atracções. O cortejo dos carros artisticamente decorados foi outro momento alto dos festejos, que se ficou devendo ao poder criador desse grande artista, que é Arménio Reis.

UM LAVRADOR LOULETANO distinguido na Feira Nacional de Agricultura

Em vários certames pecuários efectuados em Lagos e Tavira, tem o sr. José João Ascensão Pablos, alcançado os mais altos galardões.

A sua Quinta de Ludo, é ao que cremos, uma das mais modernas explorações agro-pecuárias da nossa província, à qual o distinto lavrador tem imprimido uma constante modernização de processos de trabalho.

Ao lado das instalações agrícolas, há a salientar a atenção votada ao serviço de apoio aos trabalhadores, o que confere à sua Casa Agrícola, um cunho de alto valor social.

No concurso pecuário efectuado em Santarém, no âmbito da Feira Nacional de Agricultura, o gado ovino churro algarvio que o sr. José João Ascensão Pablos apresentou, alcançou honrosa classificação, que lhe valeu a conquista de uma taça, duas medalhas em ouro e duas em prata e prémios pecuniários.

As nossas felicitações ao nosso prezado amigo e conceituado lavrador.

Antónia Tonicha em LOULÉ-GARE

(Continuação da 1.^a página)

consagrados, o que bem demonstra o seu interesse em manter o prestígio das suas festas.

No dia 7 actuará a conhecida artista da Rádio e TV Anita Guerreiro e, no dia 8, a cancionista da moda Antónia Tonicha far-se-á ouvir nas suas belas canções acompanhada pelo apreciado guitarrista Tino Costa.

Como complemento do programa haverá ainda: gincana de motorizadas, Atletismo, Tiro aos pratos, Concursos de vestidos, Variedades, eleição de «Miss Simpatia» e Bailes abrigantados pelo Conjunto «Os Elites».

no Algarve, nos meses de Novembro a Janeiro.

ÓLEO

1.^o prémio — Medalha vermeil e três dias de estadia no Algarve, nos meses de Novembro a Janeiro.

2.^o prémio — Medalha de prata.

3.^o prémio — Medalha de bronze.

AQUARELA

1.^o prémio — Medalha vermeil e três dias de estadia no Algarve, nos meses de Novembro a Janeiro.

2.^o prémio — Medalha de prata.

3.^o prémio — Medalha de bronze.

DESENHO

1.^o prémio — Medalha vermeil e três dias de estadia no Algarve, nos meses de Novembro a Janeiro.

2.^o prémio — Medalha de prata.

3.^o prémio — Medalha de bronze.

GUACHE

1.^o prémio — Medalha vermeil e três dias de estadia no Algarve, nos meses de Novembro a Janeiro.

2.^o prémio — Medalha de prata.

3.^o prémio — Medalha de bronze.

GRAVURA

1.^o prémio — Medalha vermeil e três dias de estadia no Algarve, nos meses de Novembro a Janeiro.

2.^o prémio — Medalha de prata.

3.^o prémio — Medalha de bronze.

Menções honrosas.

— Ao mesmo júri cabe o direito de propor outros prémios ou de não atribuir estes.

— As obras de arte são propriedade dos seus autores, mas podem ser adquiridas desde que venham marcadas nos preços do catálogo, cabendo às Câmaras Municipais, ao G. D. T. A. e aos Órgãos Locais de Turismo o direito de preferência.

Esta exposição de arte pode ser repetida noutro local, mas sempre se dará conhecimento aos autores ou proprietários dos trabalhos.

— O prazo para entrega das obras será até ao próximo dia 31 de Julho na Av. da República, 78, em Faro.

— Todos os concorrentes se subordinam às condições deste regulamento e das decisões do júri não há recurso, podendo no entanto o júri levar em conta quaisquer sugestões dos concorrentes, desde que não envolvam a classificação dos trabalhos.

Conjuntamente com o «I Salão do Algarve» será apresentada uma exposição de arte moderna, constituída por obras da colecção do S. N. I. e por outras que o mesmo Organismo reunirá. Em sala especial figurará, em homenagem à memória de Bernardo Marques, grande pintor da nossa Província, um núcleo de pintura e desenhos do espólio do artista, generosamente cedido pela Família.

Assim em plena época de «Invasão turística» o Algarve vai assistir a uma manifestação de arte, do mais válido interesse.

† Agradecimento

Marieta Sousa Mealha Ventosa

Sua família, desconhecendo a residência de todas as pessoas que tão dignamente acompanharam a sua saudosa parente à última morada, vem por este meio manifestar-lhes o seu maior reconhecimento, tornando-o extensivo a todos aqueles que, de qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar e se interessaram pelo seu estado de saúde durante a doença que a vitimou.

† Agradecimento

Maria Fátima Horta Anastácio Lopes

Manuel Martins Lopes e demais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar a sua saudosa parente à sua última morada.

Para todos o preito da sua eterna gratidão.

TACA «POIS, POIS, J. PIMENTA, L.^{DA}» GORDIÇOS - BBC

No próximo dia 6 de Julho disputa-se a 2.^a mão da final da Taça «POIS, POIS, J. PIMENTA, L.^{DA}», entre as equipas dos «Parodiantes de Lisboa» — os magníficos GORDIÇOS — e a da BBC de Londres.

Como se sabe, os *bebecões* venceram em Londres por 8-1, em circunstâncias particularmente adversas para a equipa lisboeta, aguardando-se agora uma sensacional recuperação dos GORDIÇOS, que juraram ficar com a Taça! (Pois, pois...)

Este encontro, que está a apa-

VIVENDA

Vende-se uma vivenda situada nesta vila, (Horta da Cácia) com rés-do-chão e 1.^o andar com 11 divisões.

Tratar com José Filhó —

Telefone 334 — LOULÉ.

Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Horticolas do Algarve

Temos presente o relatório de contas do exercício de 1967 e orçamento para 1968 do Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Horticolas do Algarve, a que preside o ilustre louletano sr. Francisco Guerreiro Barros.

É um bem elaborado volume, todo ele recheado das mais oportunas indicações sobre o movimento dos mercados deste importante sector da economia agrícola regional. Por ele nos apercebemos das evoluções verificadas, mormente dos países que mais adquirem a amêndoa, o figo e a alfarroba, através dos seus vários produtos. Através de um dos muitos mapas que ilustram a publicação, verificamos que os produtos saídos do Algarve para os mercados interno e externo no ano de 1967 foram em quilogramas: miolo de amêndoa — 2 387 860; amêndoa em casca — 78 058; figos — 2 581 071; pasta de figo — 3 201 176; alfarrobas — 12 398 743; diversos frutos secos de avelãs, nozes e pinhão) — 169 319; produtos hor-

tícolas — 368 255 e frutas frescas — 2 290. Os países para onde tivemos exportação destes produtos foram:

Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá Colômbia, Congo Kinshasa, Dinamarca, Estados Unidos da América, França, Guiana Inglesa, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Islândia, Noruega, Nova Zelândia, Rodésia do Sul, Suécia, Suíça, Trindade e Venezuela.

O Grupo Folclórico da Casa do Povo de Alte deslocou-se no dia 23 de Junho à vizinha povoação de Paderne, a fim de colaborar na Festa que a Casa do Povo daquela localidade dedicou a S. João, tendo sido muito aplaudido pela numerosa assistência.

O mesmo agrupamento folclórico foi no dia 30 de Junho a Évora, para participar no Cortejo do Traje Nacional, em representação do Algarve.

«A Nossa Terra»

Com a publicação do seu n.^o 588, entrou no 54.^o ano de existência este nosso prezado colega, que vê a luz da publicidade na ridente vila de Cascais e de cujos interesses é o integerrimo defensor.

Ao nosso prezado amigo, sr. Dr. Evaristo Farelo, que recentemente assumiu a direcção de «A Nossa Terra», endereçamos os nossos parabéns por esse facto e desejamos para o seu belo jornal (que muito honra a imprensa regional) as maiores prosperidades.

Ciclo de Conferências

(Continuação da 1.^a página)

sões em que foram tratados por reputados técnicos e cientistas, assuntos vários referentes às conservas de peixe.

As conferências efectuaram-se no Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Sotavento do Algarve, que à iniciativa deu a melhor colaboração.

Conhecida a importante posição que as conservas representam no nosso sector económico é de desejar que esta e outras iniciativas possam vir dar o apoio e solução de problemas, que permitam uma plena valorização desta indústria do maior interesse para o País.

J. Pereira da Costa ODONTOLOGISTA

Av. José da Costa Mealha, 39 - 1.^o — Loulé

Participa aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos que durante os meses de Julho e Agosto encerra às

Terças e Sextas - feiras

Assistência dentária nos restantes dias das 10 às 18 horas (6 da tarde).

Gabinete de Contabilistas

DIRECÇÃO DE:

António dos Santos Domingos e Orlando Sequeira Rita

Rua Dr. Cândido Guerreiro, 46 r/c Esq.^o

Telefone 22385

FARO

Encarrega-se de execução e assistência técnica contabilística, deslocando-se em transporte próprio semanalmente a Loulé